

Mercados

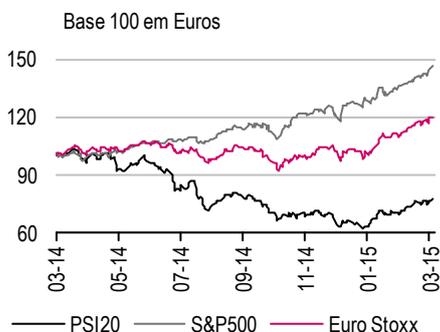
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	380	1,3%	18,8%	18,8%
PSI 20	5.790	0,8%	20,6%	20,6%
IBEX 35	11.115	0,7%	8,1%	8,1%
CAC 40	5.061	1,0%	18,5%	18,5%
DAX 30	12.168	2,2%	24,1%	24,1%
FTSE 100	6.804	0,9%	3,6%	12,7%
Dow Jones	17.977	1,3%	0,9%	15,2%
S&P 500	2.081	1,4%	1,1%	15,5%
Nasdaq	4.930	1,2%	4,1%	18,9%
Russell	1.240	0,6%	2,9%	17,6%
NIKKEI 225*	19.437	1,0%	11,4%	25,7%
MSCI EM	941	0,1%	-1,6%	12,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	43,9	-2,1%	-17,6%	-5,9%
ORB	210,1	-0,3%	-8,6%	4,4%
EURO/USD	1,059	0,9%	-12,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	1,560	0,0	-112,7	-
Bund 10Y*	0,279	2,2	-26,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	57,91	1,0%	21,0%
IBEX35	111,15	0,6%	7,9%
FTSE100 (2)	68,08	1,1%	4,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Dez mil milhões de euros na 1ª semana de QE

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 4,0%	Natl Bank Greece 9,4%	Edwards Life 9,8%
	Ctt-Correios De 1,3%	Kesko Oyj-B 5,4%	Amgen Inc 5,7%
	Edp 1,1%	Stmicroelectroni 4,7%	Regeneron Pharm 5,2%
-	Portugal Tel-Reg -2,8%	Crn Plc -4,7%	Netflix Inc -3,7%
	Impresa Sgps Sa -3,6%	Piraeus Bank -5,6%	Du Pont (Ei) -4,3%
	Teixeira Duarte -4,1%	Lafarge Sa -6,2%	Avon Products -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Impresa com lucros de € 11 milhões em 2014

PT SGPS nomeia BDO como Auditor Externo

BCP transcreve carta da ALLPAR

Iberdrola obrigada a pagar € 21 milhões à **EDP** em Espanha, diz DE

Altice irá vender Cabovisão

Europa

Bpost desaponta ao estimar estagnação de EBITDA

Vendas de Automóveis na UE crescem 7,3% em fevereiro

Lufthansa enfrenta nova greve

Bulgari com *boom* na Europa com Euro fraco

Wacker Chemie prevê maior crescimento de vendas anuais

Sainsbury com menor queda que o esperado nas receitas do 4º trimestre fiscal

Novartis recebe aprovação da CE para o seu medicamento Jakavi

EUA

Walgreens integra Nasdaq 100 a partir da próxima semana

Walt Disney ganha com nova Cinderela

Endo confiante de que pode comprar Salix em 5 semanas, diz Reuters

GE vende negócio de crédito ao consumo na Austrália e Nova Zelândia

Tesla apresenta *update* de *software* do Model S na quinta-feira

BP assina contrato de \$ 12 mil milhões no Egito

EUA apelam de decisão judicial sobre **BP**

Indicadores

Deflação registada na Zona Euro aliviou em fevereiro

Zew Survey, apontou para uma **melhoria muito acima do esperado da confiança dos analistas e investidores institucionais em março**

Vendas de Automóveis na União Europeia cresceram 7,3% em fevereiro

Leading Index do Japão de dezembro confirmou uma melhoria das perspetivas económicas do país

Outras Notícias

China compromete-se a estimular crescimento

Banco do Japão mantém *quantitative easing*

QE europeu começa com quase € 10 mil milhões na primeira semana

Agenda Macro

Às 12h30m serão revelados os números das **Casas em início de Construção e Licenças de Construção** emitidas em fevereiro nos EUA.

Fecho dos Mercados**Dez mil milhões de euros na 1ª semana de QE**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,8% para os 5789 pontos, com 8 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 274,4 milhões de ações, correspondentes a € 142,1 milhões (21% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 4% para os € 11,6, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+1,3% para os € 9,632) e da EDP (+1,1% para os € 3,481). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-4,1% para os € 0,786), seguida da Impresa (-3,6% para os € 1,144) e da Portugal Telecom (-2,8% para os € 0,659).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou ontem em ambiente de franco otimismo, com o principal índice alemão DAX a renovar máximos históricos, já acima da barreira dos 12 mil pontos. O dia foi pouco relevante em termos de divulgações macroeconómicas, mas destaque para a revelação de que a primeira semana de compra de dívida pública pelo BCE ascendeu a € 9,75 mil milhões. Em termos empresariais atenções voltadas para as quedas de 5,9% e 1,3% das cimenteiras Lafarge e Holcim, respetivamente, após a ambas terem revelado que os termos de troca da fusão terão de ser revistos para que a operação se concretize. O índice Stoxx 600 avançou 0,9% (400,18), o DAX ganhou 2,2% (12167,72), o CAC subiu 1% (5061,16), o FTSE acumulou 0,9% (6804,08) e o IBEX valorizou 0,7% (11114,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+2,25%), Retalho (+1,88%) e Químico (+1,73%). Apenas os setores Energético (-0,33%) e Construção (-0,23%) recuaram.

EUA. Dow Jones +1,3% (17977,42), S&P 500 +1,4% (2081,19), Nasdaq 100 +1,3% (4370,468). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+2,19%), Utilities (+1,7%), Industrials (+1,64%), Energy (+1,35%), Info Technology (+1,21%), Consumer Staples (+1,2%), Financials (+1,18%), Consumer Discretionary (+1,09%) e Telecom Services (+0,84%). O único setor que terminou negativo foi: Materials (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 715 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (765 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1%); Hang Seng (-0,2%); Shanghai Comp. (+1,6%)

Portugal**Impresa com lucros de € 11 milhões em 2014**

A Impresa (cap. € 196 milhões, +2,2% para os € 1,169) reportou um crescimento no seu lucro de 66,8% para os € 11 milhões em 2014. As suas receitas consolidadas cresceram 0,3% para os € 238 milhões, tendo o peso do segmento de televisão aumentado 1,5pp para perto os 74,7. O *publishing* representava 24,7% (menos 1,9pp), ficando 0,6% (mais 0,4pp) associado a "Outras". Já divididas por atividade as receitas de publicidade cresceram 4,8% (correspondendo a 51,2% do total, +1,2pp vs. 2013), as de subscrição de canais ampliaram 1,6% (correspondendo a 19% do total, +0,3pp), as de circulação caíram 5,9% (correspondendo a 10,8% do total, -0,7pp) e as "outras" contraíram 8,3% (correspondendo a 19% do total, -1,7pp). O EBITDA cresceu 5,3% para os € 32 milhões, ao que corresponde uma margem de 13,4% (mais 0,6pp que em 2013). O montante de dívida líquida caiu 6,3% para os € 176 milhões. A empresa perspetiva uma "ligeira melhoria" do ambiente macroeconómico em 2015, referindo, no entanto que prevê uma quebra na rúbrica das outras receitas, nomeadamente nas relacionadas com concursos de participação telefónica, "que se sentirá particular acuidade nos primeiros trimestres de 2015". Para este ano a empresa tem como objetivos: a consolidação dos indicadores operacionais e dos resultados líquidos, bem como a continuação da redução do passivo remunerado.

PT SGPS nomeia BDO como Auditor Externo

Em comunicado à CMVM, a Portugal Telecom SGPS (cap. € 585 milhões, -0,9% para os € 0,653) informou que “a sua Comissão de Auditoria aprovou a adjudicação à BDO & Associados – SROC, S.A. (“BDO”) dos trabalhos de auditoria integrada das demonstrações financeiras da PT SGPS para o exercício de 2014, a incluir no Form 20-F a apresentar junto da U.S. SEC, bem como das correspondentes demonstrações financeiras estatutárias individuais e consolidadas, tendo esta decisão sido comunicada a BDO.”

BCP transcreve carta da ALLPAR

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 4,6 mil milhões, -2,1% para os € 0,0858) transcreveu a carta recebida no passado dia 13 de março pela ALLPAR:

“ALLPAR GmbH (“ALLPAR”), sociedade de direito austríaco com sede em Schottengasse 4/26, 1010 Viena, Áustria, vem, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários (“Cód.VM”) e no artigo 2.º, n.º 1, do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, comunicar a redução da sua participação no Banco Comercial Português, S.A. (“BCP”) para 0,30% do respetivo capital social e direitos de voto – correspondente a 162.450.000 ações por si detidas diretamente -, em razão da revogação, no dia 10 de março de 2015, do acordo parassocial celebrado com a Interocéânico – Capital, SGPS, S.A. no dia 19 de julho de 2013. Nos termos dos artigos 20.º n.º1 al. b) e 21.º, ambos do Cód. VM, os direitos de voto detidos pela ALLPAR no BCP são ainda imputáveis à Camargo Corrêa S.A., entidade que detém a totalidade dos direitos de voto correspondentes ao capital social da ALLPAR.”

Iberdrola obrigada a pagar € 21 milhões à EDP em Espanha, diz DE

Segundo o Diário Económico a Iberdrola (cap. € 37,9 mil milhões, -0,6% para os € 5,932) foi condenada a pagar € 20,8 milhões em indemnizações à EDP (cap. € 12,7 mil milhões, -0,3% para os € 3,469), Hidrocantábrico Distribuição, por lhe ter vedado acesso às suas redes de transporte e distribuição de eletricidade entre 2000 e 2003. Segundo a edição *online* do jornal, estes entraves obrigaram a EDP a recorrer a geradores a gás para conseguir fornecer os seus clientes na região de Valência, penalizando as contas da empresa.

Altice irá vender Cabovisão

A *telecom* francesa Altice (cap. € 25,5 mil milhões, -1,5% para os € 102,95), que adquiriu a PT Portugal aos brasileiros da Oi por € 7,4 mil milhões, confirmou que está em conversações com vários interessados para vender a Cabovisão, o que deverá estar terminado em breve. O fundador português da Altice, Armando Pereira, informou que esta venda antecipa-se aos remédios que serão impostos pela Autoridade da Concorrência para a aprovação da compra da PT Portugal. A Altice detém também em Portugal a operadora Oni.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Bpost desaponta ao estimar estagnação de EBITDA

A Bpost (cap. € 5,1 mil milhões, -0,3% para os € 25,73), empresa de serviços postais belga, reportou um crescimento de receitas de 2,3% em termos homólogos no 4º trimestre para os € 655 milhões, ficando acima dos € 649 milhões esperados. O tráfego de correio doméstico subjacente recuou 3,1% em termos homólogos, menos 0,8pp que a queda registada no trimestre anterior. Já o volume de encomendas cresceu 7,1%, menos 3,2pp que a expansão do 3º trimestre. Nos últimos três meses de 2014, a empresa lucrou € 50,8 milhões, aquém dos € 59,6 milhões esperados. O EBIT veio nos € 103 milhões, acima dos € 97,5 milhões. O EBITDA ajustado ascendeu a € 131 milhões, acima dos € 128 milhões previstos. A margem melhorou 1pp para os 20%. O dividendo final proposto é sem surpresas de € 0,22/ação. A empresa encerrou o ano com € 486,2 milhões em caixa. Para 2015, empresa antecipa uma quebra de tráfego de correio superior a 5%, o que representa uma aceleração do ritmo de queda face aos 4,4% registados no ano passado. As encomendas deverão aumentar entre os 4% a 6%. A Bpost pretende manter o nível de EBITDA ajustado, o que desaponta face à estimativa de crescimento feita pelos analistas. O capex deverá rondar os € 90 milhões.

Vendas de Automóveis na UE crescem 7,3% em fevereiro

As Vendas de Automóveis na União Europeia cresceram 7,3% em termos homólogos no mês de fevereiro, acelerando em 0,6pp face à taxa do mês anterior. Com expansões animadoras surgem Mitsubishi (+42,7%), Nissan (+26,7%), BMW (+16%), Daimler (+14,1%), Fiat-Chrysler (+11,2%) e Volkswagen (+11,1%). A contrair surge Opel (-8,3%), Honda (8,7%) e Suzuki (-9%). No acumulado dos dois primeiros meses do ano a Volkswagen (cap. € 120,7 mil milhões, +0,6% para os € 256,85) expandiu a liderança da cota de mercado (+0,5pp para os 25,5%), afastando assim a Peugeot (-0,7pp para os 11%). Renault fecha o pódio com um ganho de 0,2pp para os 9,7%.

Lufthansa enfrenta nova greve

A Deutsche Lufthansa (cap. € 6 mil milhões, -1,1% para os € 12,985) enfrenta amanhã a 12ª greve desde 2014 devido às alterações nos benefícios pós-emprego. O sindicato Vereinigung Cockpit convocou o protesto para os vos de curta e média distância. No entanto, a empresa esperar operara uma "grande proporção" dos 3.000 voos programados. Recorde-se que em 2014 as 10 greves afetaram os lucros da transportadora aérea alemã em € 220 milhões.

Bulgari com boom na Europa com Euro fraco

Em entrevista à televisão da Bloomberg, o CEO da Bulgari detida pela Louis Vuitton (cap. € 88 mil milhões, -0,8% para os € 173,25), referiu que a performance do 1º trimestre da empresa até ao momento está acima do esperado. Jean-Christophe Babin diz ter uma "base sólida" para iniciar o 2º trimestre, indicando que está a acontecer um boom na Europa face à desvalorização da moeda única, ainda que o crescimento global seja "bastante equilibrado".

Wacker Chemie prevê maior crescimento de vendas anuais

O CEO da química alemã Wacker Chemie (cap. € 5,9 mil milhões, -0,6% para os € 114), Rudolf Staudigl, está “confiante que o ano 2015 vai ser um ano bom”. A empresa prevê um crescimento das vendas anuais entre os 7% e os 9% e que o EBITDA ajustado cresça modestamente em termos homólogos. No 1º trimestre, espera-se que as vendas atinjam os € 1,3 mil milhões. O resultado líquido deverá ser menor do que em 2014, devido a menores resultados extraordinários e uma taxa efetiva de imposto superior a 50%. A empresa propõe um dividendo no valor de € 1,50 por ação, mais € 0,5 que o projetado pela Bloomberg. A Wacker Chemie continua a estudar várias opções para desanexar a Siltronic, incluindo a oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês).

Sainsbury com menor queda que o esperado nas receitas do 4º trimestre fiscal

A Sainsbury (cap. £ 5,2 mil milhões, +1,3% para os £ 2,721), uma das principais cadeias de supermercados do Reino Unido, divulgou uma quebra de 1,9% nas vendas a retalho comparáveis (excluindo combustíveis) no Reino Unido durante o 4º trimestre fiscal, terminado a 14 de março, o que acaba por ser positivo face à queda de 2,6% antecipada pelos analistas. As vendas totais (excluindo combustíveis) desceram 0,3%. Segundo o CEO, Mike Coupe, o mercado continuará desafiante e a deflação alimentar deverá persistir no resto do ano, bem como as pressões competitivas.

Novartis recebe aprovação da CE para o seu medicamento Jakavi

A Novartis (cap. Sfr 266,8 mil milhões, +0,2% para os Sfr 98,6) anunciou ter conseguido aprovação por parte da Comissão Europeia para o seu medicamento Jakavi que se destina ao tratamento de uma forma rara de cancro no sangue (policetemia vera).

*cap- capitalização bolsista

EUA

Walgreens integra Nasdaq 100 a partir da próxima semana

A Walgreens Boots Alliance (irá passar a integrar o índice Nasdaq 100 a partir da próxima segunda-feira, anunciou a Nasdaq OMX. A empresa irá entrar para o lugar da Equinix, que adquiriu a categoria de fundo de investimento imobiliário (REIT, na sigla em inglês).

Walt Disney ganha com nova Cinderela

A Walt Disney obteve receitas de \$ 70,1 mil milhões no *remake* do filme Cinderela no primeiro fim de semana, noticia a empresa de *research* cinematográfico Rentrak. As estimativas do *site* boxoffice.com apontavam para os \$ 64 mil milhões.

Endo confiante de que pode comprar Salix em 5 semanas, diz Reuters

A Endo, atualmente na corrida com a Valeant para a compra da Salix,, acredita conseguir finalizar a operação em apenas 5 semanas, noticia a Reuters. Esta calendarização é possível sob a lei irlandesa, onde apenas exige 17 dias entre o envio de documentação e a reunião de acionistas. Adicionalmente, a proposta de \$ 175/ação (vs. \$ 158/ação da Valeant) não necessita de aprovação de financiamento.

GE vende negócio de crédito ao consumo na Austrália e Nova Zelândia

O consórcio liderado pela KKR, Varde Partners e Deutsche Bank concordaram em adquirir o negócio de crédito ao consumo da General Electric na Austrália e na Nova Zelândia por A\$ 8,2 mil milhões, cerca de \$ 6,3 mil milhões.

Tesla apresenta *update* de *software* do Model S na quinta-feira

A Tesla irá apresentar uma atualização do *software* do seu carro Model S numa conferência na quinta-feira, de forma a assegurar que os condutores são avisados de quando a bateria está perto de terminar, informou ontem o CEO Elon Musk através de um *tweet*.

BP assina contrato de \$ 12 mil milhões no Egito

A BP assinou um acordo com o Governo de Egito para investir \$ 12 mil milhões no país de forma a produzir 3 milhões de barris de petróleo. Segundo o Ministro do Petróleo egípcio Sherif Ismail o contrato irá providenciar um quarto da energia necessária ao país e irá contribuir para colmatar o excesso de procura por produtos petrolíferos até 2020.

EUA apelam de decisão judicial sobre BP

O Governo dos EUA irá apelar da decisão do juiz Carl Barbier que em janeiro restringiu em \$ 13,7 mil milhões o monte máximo que a BP poderá vir a ser condenada pelo derramamento de petróleo de 2010 no Golfo do México. O valor máximo anteriormente defendido pelo país era de \$ 18 mil milhões.

Indicadores

O valor final do Índice de Preços no Consumidor confirmou que em fevereiro a **deflação registrada na Zona Euro aliviou**. Em termos homólogos o registo foi de -0,3% quando em janeiro tinha sido de -0,6%.

O indicador alemão **Zew Survey**, apontou para uma **melhoria muito acima do esperado da confiança dos analistas e investidores institucionais em março**. O valor de leitura subiu de 45,5 para 55,1, quando era esperada uma subida apenas para os 52. Já as **expectativas para os próximos 6 meses** também melhoraram menos que o esperado, tendo o valor de leitura passado de 53 para 54,8, ficando aquém dos 59,4 estimados. Também as **expectativas para a Zona Euro melhoraram em março** (leitura subiu de 52,7 para 62,4).

As **Vendas de Automóveis na União Europeia** cresceram 7,3% em termos homólogos no mês de fevereiro, acelerando em 0,6pp face à taxa do mês anterior.

Banco do Japão mantém quantitative easing

O Banco do Japão anunciou, sem surpresas o objetivo de aumento da base monetária, em termos anualizados, de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões). A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto.

O valor final do **Leading Index do Japão** relativo a dezembro confirmou uma melhoria das perspetivas económicas do país e acima do preliminarmente avançado. O valor de leitura passou de 103,9 para 105,5, acima da 1ª estimativa de 105,1. Também o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) subiu de 109,2 para 113,3, acima do valor preliminar de 113.

O índice de mercado imobiliário **NAHB** revelou uma degradação inesperada das condições no setor em março. O indicador desceu dos 55 registados em fevereiro para os 53, quando os analistas apontavam para uma subida para os 56.

A **Produção Industrial nos EUA** subiu em termos sequenciais 0,1% em fevereiro, apenas metade do esperado. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu inesperadamente 0,2pp para os 78,9%, desapontando face à subida aguardada para os 79,5%.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque pioraram inesperadamente em março. O indicador caiu de 7,78 para 6,9, quando se aguardava uma subida para 8.

Outras Notícias

China compromete-se a estimular crescimento

O primeiro-ministro da China Li Keqiang anunciou que o seu país tem preparado diversas medidas que colocará em prática caso seja necessário. Segundo o chefe de Governo, o seu executivo tem à sua disposição “uma série de instrumentos políticos” e não irá hesitar em utilizá-los caso o abrandamento da economia cause um aumento no desemprego ou uma quebra nos rendimentos nas pessoas.

Banco do Japão mantém *quantitative easing*

O Banco do Japão anunciou, sem surpresas o objetivo de aumento da base monetária, em termos anualizados, de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões). A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto.

QE europeu começa com quase € 10 mil milhões na primeira semana

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 9,75 mil milhões na sua primeira semana. Em cinco dias úteis, o organismo adquiriu em média menos de € 2 mil milhões, o que desaponta face aos € 3 mil milhões diários necessários para que os € 60 mil milhões mensais sejam atingidos. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 2.788 milhões de obrigações hipotecárias e € 118 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 13 de março o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 56.947 milhões e de *asset-backed securities* era de € 3.754 milhões.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeacom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
ES Saúde	18-03 DF	12-05 DF	30-07 DF	10-11 DF	
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,0300	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,1050	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,0550	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,1720	-	12-Mai-15	8-Mai-15	Estimado	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaecom	0,0450	-	-	-	Proposto	-	0,000
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos